



## MACROFAUNA DE DECAPODES DO MANGUE DE PEDRA, ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ.

**Thayná de Fátima Sarinho dos Santos; Gabriel de Paula Miranda; Carlos Alberto de Moura Barboza; Luciano Gomes Fischer**

**Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ  
thayna.sarinho@gmail.com**

Ecosistemas de manguezais ocorrem em regiões costeiras tropicais e subtropicais, e em geral possuem substrato lamoso com elevada concentração de matéria orgânica, estando associados ambientes estuarinos, recebendo aporte de água dos rios e sendo influenciados pela dinâmica das marés. No entanto, existem manguezais atípicos, como o "Mangue de Pedra", localizado em Armação dos Búzios. Essa formação rara possui substrato parcialmente consolidado (areia, cascalho e matacões) com baixa concentração de matéria orgânica, e sofre a ação constante das ondas, conferindo-lhe características que sustentam uma comunidade peculiar de invertebrados. Este trabalho teve como objetivo investigar a biodiversidade de crustáceos decápodes no Mangue de Pedra. As coletas foram realizadas entre maio de 2023 e março de 2024, em cinco campanhas durante marés baixas (0,2 m), através de busca ativa de organismos no entremarés do manguezal utilizando pinças, puçás e armadilhas. Os organismos foram fixados, identificados e depositados na Coleção de Crustacea do Museu Nacional/UFRJ e na Coleção de Invertebrados do NUPEM/UFRJ. Foram coletados 201 indivíduos totalizando 38 táxons de Decapoda, sendo 25 braquiúros, 7 anomuros, 4 carídeos e 2 gebídeos. Observou-se a ausência de espécies emblemáticas de manguezais típicos, como o caranguejo-uçá e o guaiamum, possivelmente em função das características específicas do substrato local. Apesar da área restrita do manguezal (500 m de extensão de praia e 0,03 km<sup>2</sup> de área total), a diversidade de decápodes registrada pode ser considerada relativamente alta quando comparada à de outros manguezais de maior porte. Este estudo representou o primeiro levantamento da fauna de invertebrados no Mangue de Pedra, revelando uma riqueza significativa de espécies decápodes e reforça a urgência de sua preservação. Observou-se que a composição de espécies apresentou uma maior similaridade com manguezais do Nordeste do Brasil do que com aqueles localizados na região Sudeste, sugerindo que condições ambientais únicas desse ecossistema moldam a comunidade rica e inusitada desse ambiente atípico.

**Palavras-Chave:** Manguezal; Crustáceos; Levantamento Taxonômico.